



# Voz da Fátima

Director: PADRE LUCIANO GUERRA

Ano 60 — N.º 711 — 13 de Dezembro de 1981

PUBLICAÇÃO MENSAL — AVENÇA

Redacção e Administração: SANTUÁRIO DE FÁTIMA  
2496 FÁTIMA CODEX — Tel. 049/97582



PORTE PAGO

## O NATAL NÃO É UMA ÁRVORE

Umhas boas semanas antes do Natal, quando ainda a Igreja mal iniciou a caminhada do Advento, começam a aparecer por todo o lado as chamadas árvores do Natal. Sempre iluminadas, cada vez apresentadas com mais requinte, tudo na árvore do Natal parece querer criar na imaginação uma ideia linda, maravilhosa, de sonho. É Natal!

Porquê Natal à volta de uma árvore? Será que uma árvore merece assim tanta atenção de adultos e crianças? Uma família inteira, centenas de operários de uma fábrica, milhares de cidadãos circulando com cuidados quase supersticiosos à volta de uma árvore postada em qualquer centro de praça... porquê?

Seria preciso ir ao fundo do coração do homem para perceber este fenómeno. Na nossa habitual preocupação por nos fazermos entender dos leitores mais simples, convidamo-los a lembrarem-se dos seus sonhos. Os sonhos são uma manifestação de energias espirituais que ao longo do dia não encontraram possibilidade de se manifestarem convenientemente. Chega a calada da noite, e quando o corpo dorme, essas energias nervosas acumuladas e reprimidas durante o tempo de vigília, aproveitam para «atacar». Umhas vezes atacam em ideias negras, sonhos maus, verdadeiros pesadelos, em que o INIMIGO nos aparece como adversário implacável, deixando-nos quantas vezes exaustos de forças, submetidos à sua força invencível. Outras vezes porém, os nossos sonhos são sonhos lindos! Sonhamos que viajamos por longes terras, reinos de fadas, cercados de luz, conduzidos pela mão de anjos protectores, e quando acontece acordarmos no meio desses sonhos... é uma pena ter sido só a sonhar!

Depois a gente levanta-se, vem a vida, e entramos na realidade das coisas. Mas não desaparecem os sonhos. Quem dos leitores não deu ainda consigo, em pleno dia, a sonhar como se estivesse num mundo muito longínquo e diferente? E que fazem os poetas senão sonhar e vender sonhos? Essa paixão louca de tantos jovens pelos artistas, deve-se ao facto de aqueles os levarem com muito mais rapidez até ao mundo dos sonhos, das fantasias, dos belos ideais, da felicidade sem sombras e do eterno afastamento do mal. Na vida difícil como na vida fácil, o refúgio dos humanos está no mistério de um sonho.

Perdem alguns que a «descoberta» de Deus se faz nos sonhos, como também a «descoberta» dos demónios. Ao longo de umas dezenas de séculos em que o homem se encontrou permanentemente com esta estranha realidade dos sonhos, quem se admirará de que alguns chegassem mesmo a dizer que Deus não passa de um sonho lindo da humanidade, e os demónios de meras «projeções» das nossas horas negras? Deus seria assim, um produto da nossa imaginação e a religião ficaria reduzida a uma espécie de jogo, ou de espectáculo, em que o homem, deixando-se conduzir pela sua imaginação, prefere sonhar acordado a deixar morrer a beleza dos seus sonhos.

Os comerciantes, e muitas pessoas simpáticas que não têm nada contra os sonhos da humanidade, aproveitam habilidosamente a festa do Natal para plantar árvores nas praças públicas, nos estabelecimentos e nas famílias. E mandam vir o pai natal de países longínquos, cheio de anos, de barbas encantadoras e de presentes maravilhosos... e criam «slogans» publicitários para as pessoas lhes comprarem produtos caros com que possam festejar a presença e a «mensagem» de tão auspiciosas pessoas «divinas». E assim se reduz o Natal a um símbolo, um sonho, UM MITO. Pois se até houve religiões que imaginaram casamentos de deuses com mulheres da terra... muito melhor do que os contos de princesas e de fadas!

Nós, os cristãos, que também sonhamos, e também temos tendência para criar mitos, vamos porém ter presente que o Natal não foi uma invenção nossa. Que o nascimento de Jesus é a manifestação livre do amor de Deus que se fez homem (bem supremo que nem podia ser sonhado) e que a melhor representação natalícia será a de um Menino reclinado nas palhinhas de uma mangedoura, dado à luz por uma Mulher, mas envolto no mistério que se exprime numa palavra EMANUEL — DEUS CONNOSCO, e num cântico que só por Deus feito homem poderá ter sentido de eternidade: GLÓRIA A DEUS! PAZ AOS HOMENS!

P. LUCIANO GUERRA

## «EU DEVO A MINHA VIDA A NOSSA SENHORA DE FÁTIMA»

Depois de uma reunião dos responsáveis maiores da Sagrada Congregação dos Religiosos e Institutos Seculares, em Roma, o Cardeal Eduardo Pironio, Prefeito da mesma Congregação, quis fazer uma peregrinação ao Santuário de Fátima.

Celebrou missa no sábado, dia 21 de Novembro e presidiu à concelebração solene das 11 horas do domingo, Solenidade de Cristo Rei. Com a basílica repleta de fiéis, o Cardeal Pironio referiu que estivera com o Papa, antes de partir de Roma.

O Santo Padre referindo-se uma vez mais ao atentado de que foi vítima no dia 13 de Maio deste ano, confidenciou-lhe: «Eu devo a minha vida a Nossa Senhora de Fátima». Já por duas vezes, o Papa, ao falar da mensagem de Fátima, lhe disse: «Temos de fazer qualquer coisa...»

Podemos portanto dizer que o Santo Padre tem um grande desejo de vir a Fátima. O Reitor do Santuário, fazendo-se intérprete do mesmo desejo de todos os portugueses de receber Sua Santidade no Santuário de Nossa Senhora, pediu ao Cardeal Pironio que levasse essa mensagem de todos os peregrinos de Fátima. O Senhor Cardeal prometeu publicamente que a levaria ao Papa. Aguardamos, pois, confiadamente.



Muitas pessoas se nos têm manifestado, em geral com desagrado e repulsa, a propósito de uma entrevista concedida pelo P. Oscar Quevedo, director do Centro Latino-Americano de Parapsicologia, ao jornal «O Dia», de 23 de Outubro passado. Os que têm reflexos de humildade diante da ciência, mas não gostaram da entrevista, limitam-se a dizer que assuntos ainda em estudo como este não deveriam fazer parte de declarações para o grande público, dado o perigo de induzirem em erro os menos avisados em distinções subtis, como são as que fazem todos os especialistas quando penetram no âmago das suas questões. Mas há quem não esteja com meias medidas, e recorra de pronto a qualquer argumento para deitar por terra, de qualquer maneira, a pessoa que inesperadamente lhes vem perturbar

## A PARAPSIKOLOGIA e as Aparições de Fátima

a tranquilidade das suas convicções assentes. Uns então irão saber se o P. Quevedo é formado em Teologia e Filosofia para poder exprimir-se sobre essas matérias, outros verão nele um agente de qualquer inconfessado plano de destruição dos valores sobrenaturais. E alguém lhe terá mesmo chamado comunista... que é como quem diz, o melhor que pode dizer, nosso inimigo e inimigo de Deus...

Ora já é tempo de a gente não reagir tão destemperadamente a opiniões, mesmo desagradáveis, que manifestem irmãos nossos na fé. E também já é tempo de os cristãos se

abrirem, por sistema, aos esforços de qualquer homem que sinceramente busque a verdade em qualquer domínio. Porque foi o Senhor Deus, o seu Verbo e o seu Espírito que nos dotaram com este permanente faro que se chama a curiosidade ou desejo de saber. É urgente que desapareça, até ao máximo possível, qualquer velho prurido de luta entre a Teologia e a Ciência. Temos para isso que dispor-nos todos a um certo incómodo, que se suportará com o mesmo espírito de sacrifício com que procuramos levar tantas outras cruces que o Senhor nos põe aos ombros, para nossa redenção.

Os problemas que tocam na fronteira entre a natureza e a sobrenatureza são de uma grande dificuldade. E não é de admirar que aí, como em todos os campos onde o homem se empenha, se misturem energias generosas e puras com outras mais turvas e menos nobres. Mas não podemos cortar a cabeça a ninguém por não conseguir viver em plenitude a pureza original. Temos portanto de deixar que os cientistas vivam e se exprimam e até errem, já que o errar é uma prerrogativa para não dizer um direito humano.

No próximo número tentaremos dar a nossa opinião sobre a entrevista do P. Quevedo tal como apareceu no citado jornal «O Dia».



A TODOS OS LEITORES,  
CRUZADOS  
E ASSINANTES,  
COLABORADORES  
E AMIGOS,  
UM SANTO  
NATAL  
E UM  
1982  
NA GRAÇA  
DE DEUS!

# FÁTIMA — centro de espiritualidade

Realizou-se a peregrinação mensal de 13 de Novembro com a presença de muitos peregrinos, sobretudo da freguesia de Fátima e arredores que encheram a Basílica.

No dia 12, à noite, houve oração colectiva na Basílica com a reza do terço e meditações alusivas aos mistérios presididos pelo P. José Moraes, da Congregação dos Padres Marianos, de Fátima.

No dia 13, os actos litúrgicos principiaram com a reza do terço diante da imagem de Nossa Senhora exposta à veneração dos peregrinos, na Basílica, desde o início das obras na Capelinha das aparições. Por este motivo não se efectuaram as procissões habituais.

Presidiu à concelebração de 16 sacerdotes, o Senhor Dom Alberto Cosme do Amaral, bispo de Leiria.

Depois da leitura do Evangelho, o Rev. P. José Moraes, fez a homília, lembrando aos peregrinos a ocorrência desta peregrinação na Semana Na-

cional dedicada pelo Episcopado aos Seminários Diocesanos de Portugal. Por isso as orações de todos os cristãos durante esta Semana deveriam incidir em ordem às vocações sacerdotais; a grande necessidade actual da Igreja no nosso País, e a grande responsabilidade das famílias nas vocações sacerdotais. Dirigiu, por isso, o P. Moraes, um apelo a todos os peregrinos para que nos lares cristãos seja preservada a imagem do padre, ao serviço da Igreja de Cristo, para que nos lares se possam cultivar as vocações sacerdotais tão necessárias nos tempos actuais.

No final da eucaristia, o Senhor Bispo de Leiria deu a bênção com o Santíssimo Sacramento aos doentes.

Dirigindo-se aos peregrinos o Prelado de Leiria pediu as orações de todos pelo bom andamento dos processos de beatificação dos Videntes Jacinta e Francisco Marto, para bem das crianças e da Juventude de todo o Mundo, e pelos Seminários Diocesanos de Portugal.



GRUPO DE CRUZADOS EM RETIRO NO SANTUÁRIO

## NOVO SUPERIOR PROVINCIAL DAS MISSÕES CONSOLATA

Reunidos no Seminário das Missões, os sacerdotes do Instituto Missionário da Consolata, elegeram o novo Provincial em Portugal, P. Manuel Tavares, sucedendo no cargo ao Padre Manuel Carreira Júnior.

O novo Provincial da Consolata é natural de Cardigos (Mação) onde nasceu em 1936, trabalhou durante 15 anos como missionário em Moçambique e foi vice-superior geral do Instituto durante os últimos seis anos.

O Instituto Missionário da Consolata tem presentemente a funcionar quatro Seminários com a frequência de 190 alunos. Os sacerdotes da Consolata tomam conta de duas Paróquias da cidade de Lisboa, Serafina e Campolide.

## RETIROS PARA O CLERO EM FÁTIMA

Cerca de 100 sacerdotes frequentaram o retiro espiritual dirigido por Dom Francisco Nunes Teixeira, bispo resignatário de Quelimane em dois turnos: o primeiro para o clero das dioceses de Leiria, Porto, Viana do Castelo, Viseu, Guarda, Coimbra, Aveiro, Santarém, Lisboa e Braga, e o segundo para sacerdotes da diocese de Portalegre e Castelo Branco. A este último assistiu também o bispo desta diocese, D. César Ferreira da Silva.

## ASSEMBLEIA PLENÁRIA DO EPISCOPADO

De 16 a 19 de Novembro, decorreu, no Santuário, a Assembleia Plenária do Episcopado Português, a cuja Conferência Episcopal preside o senhor D. Manuel de Almeida Trindade, bispo de Aveiro.

## CARDEAL-ARCEBISPO DE CEBU (FILIPINAS)

Em peregrinação esteve no Santuário, no dia 6 de Novembro, o Cardeal-Arcebispo de Cebu, Dom Júlio Rosales, que depois de rezar a Nossa Senhora de Fátima, recebeu os cumprimentos do Reitor do Santuário.

cobrir o altar a toalha oferecida a Nossa Senhora, uma artística peça com as dimensões de 5 metros por 55 centímetros a qual foi nesse momento agradecida pelo Reitor do Santuário com a promessa de que ficará como preciosa e dedicada lembrança, voltando a ser usada

Escreveram-nos comunicando graças obtidas por intercessão de N. Senhora de Fátima e pedindo a publicação dos seus nomes:

Celeste Marques do Rosário, da Batalha; Fernando Alves do Vale, de Fão; Maria Nunes Vieira, Água de Pena, Madeira; Maria Fernanda Esteves F. Romano, da Covilhã («uma graça extraordinária»); Celeste Júlia da Silva, Graciosa, Açores (com os nossos votos de que possa continuar a distribuir o nosso jornal por muitos anos mais); Maria do Carmo Gonçalves, Moncarapacho, Olhão; Generosa Martins Jorge, Guarda (referindo-se à intercessão de Jacinta); Praxedes Trindade, Lisboa («uma grande graça»); Carolina M. Costa Ferreira, de Gueifães — Maia (também «por intermédio da Jacinta»); e Maria F. Mateus, Alemanha.

Maria Cândida da Silva Garcia, Miratejo, Laranjeiro, agradece a cura da perna direita: «médicos e massagistas dos melhores não conseguiram nada em 3 anos de tratamentos, a ponto de já se fartarem da minha presença...; aflitíssima, com oração, penitência e sacrifícios... Nossa Senhora do Rosário de Fátima em dias teve a extrema generosidade da minha perna ficar sã, tal e qual igual à outra. Os ateus têm troçado de mim; não importa: peço por eles». E acrescenta: «Pessoas a quem tenho recomendado a devoção à Virgem dizem-me depois que se sentem aliviadas ao rezarem o terço pelas intenções que pedem...», concluindo a sua carta assim: «Sou mais uma pessoa convertida».

D. José Carmona Antunez, de Mérida, Badajoz, relata favores extraordinários e graças recebidas, enviando-nos também documentação médica comprovativa.

## Assembleia Diocesana de Leiria

Com a participação de 250 pessoas realizou-se, no Santuário, no dia 21, mais uma Assembleia Diocesana de Leiria para reflectir sobre a pastoral do Domingo, Dia do Senhor, no ano litúrgico de 1981-82 e sobre os leigos e a presença da Igreja no mundo. A assembleia que teve a presença do bispo de Leiria, na primeira parte, foi orientada pelo Vigário Episcopal para a Coordenação Pastoral e pela Comissão Diocesana para a Pastoral do Domingo.

talvez na peregrinação de 13 de Maio de 1982.

À tarde os refugiados de Timor concentraram-se na esplanada do Recinto, junto da Cruz Alta, de onde partiram a pé para o Calvário, nos Valinhos, rezando a Via-Sacra.

L. F.

## PEREGRINAÇÃO DE REFUGIADOS DE TIMOR

No dia 14 de Novembro vieram a Fátima em peregrinação cerca de 250 refugiados timorenses que se encontram desde 1976 alojados em precário acampamento no Vale do Jamor.

Às 12.30 participaram na Missa celebrada na Basílica, presidida pelo Reitor do Santuário e concelebrada por vários sacerdotes, nomeadamente por dois timorenses: o P. Apolinário Maria Aparício Guterres e o P. Jacob Dias Ximenes. Acompanhou a cerimónia com belos cânticos o grupo coral Sol Nascente, da paróquia de Dafundo.

À homília, o rev.º Dr. Luciano Guerra exortou todos os fiéis presentes a que se associassem com as suas orações

à intenção dos refugiados de Timor, pedindo a Deus a liberdade e a paz para o martirizado povo timorense.

A seguir foi lida pelo P. Apolinário Guterres uma mensagem ao senhor Bispo de Leiria, na qual se diz nomeadamente:

«Em 13 de Novembro de 1976, na nossa primeira peregrinação a este santuário, deusemos aos pés de Nossa Senhora um bocado da Terra de Timor, como símbolo da nossa total consagração e do Povo de Timor.

Hoje vimos cumprir mais uma missão: depor no altar deste Santuário uma oferta do Povo de Timor. É uma pano típico timorense, tecido em Dili,

enviado com toda a cautela e recebido em Outubro deste ano de 1981, expressamente para o Altar de N.ª S.ª de Fátima, em sinal de Amor e de Esperança.

Assim, rogamos a V. Ex.ª Reverendíssima para que este pano, já purificado com as lágrimas e o sangue do holocausto timorense, sirva o Altar Eucarístico deste Santuário onde se juntam ao sacrificio salvador de Cristo Jesus todos os sacrificios dos Povos e sejam lembrados os sofrimentos e a tragédia de Timor e do Mundo.»

Ao ofertório foi colocada a

## Arquivo, Biblioteca e Museu do Santuário

Depois do que escrevemos no número anterior da Voz da Fátima recebemos mais dois documentos interessantes que deram entrada no Arquivo do Santuário:

No dia 24 de Outubro, veio em peregrinação ao Santuário, integrado num numeroso grupo da Chamusca, o Sr. Francisco Salter Cid. Trouxemos uma fotografia do recinto do Santuário tirada no dia 12 de Agosto de 1931. Embora o Arquivo do Santuário possua fotografias desse ano, esta, que mostra o recinto visto do alto da antiga estrada, com o antigo Hospital «Velho», Capelinha das Aparições, Capela das Confissões e Basílica ainda nos seus inícios, é um documento de valor por estar bem tirada e perfeitamente datada. Fica aqui o apelo a outros leitores no sentido de oferecerem outras fotografias antigas, se possível datadas.

Pouco antes do dia 13 de Outubro de 1917 a Imprensa Comercial, de Leiria, imprimiu umas estampas de Nossa Senhora da Paz para serem distribuídas no próprio dia da última aparição de Nossa Senhora. De facto, nesse dia, foram distribuídas não só essas estampas como postais com os três pastorinhos, um dos quais foi publicado no jornal O Século de Lisboa. Recordando-nos de termos visto em casa do Sr. João Ramos, de Maceirinha, Maceira, Leiria, já falecido, uma das estampas de Nossa Senhora da Paz, perguntámos à sua filha Sr.ª D. Celeste Ramos e seu marido Sr. Joaquim Carreira Bonifácio se a queriam oferecer para o

Santuário de Fátima. A resposta positiva foi imediata e no dia 26 de Outubro foi-nos entregue. Com surpresa verificámos que essa estampa é diferente da que conhecíamos já de um exemplar existente no Arquivo Formigão, actualmente das Religiosas Reparadoras de Nossa Senhora das Dores de Fátima. Porque esta apresenta, em fotomontagem, os três pastorinhos sob uma imagem de Nossa Senhora da Paz, em meio corpo, entre um círculo de nuvens; na margem inferior, depois da legenda «Nossa Senhora da Paz (Regina Pacis, ora pro nobis)» tem a referência «Que apareceu a três pastorinhos na freguesia da Fatima concelho de Villa Nova d'Ourem. Recordação do dia 13-10-1917». A estampa agora doada ao Santuário tem a mesma imagem de Nossa Senhora mas falta-lhe o Francisco, tendo no seu lugar, ao meio, a silhueta da azinheira e a legenda é mais simples, pois ao mesmo título acrescenta apenas: «Recordação da Fátima — 13-10-1917» e a indicação da tipografia: «Imprensa Comercial, à Sé». O Arquivo do Santuário não possui a estampa com os três pastorinhos acima descrita. Será que entre os muitos peregrinos que vieram à Cova da Iria naquele dia ou seus familiares haverá algum que queira oferecer essa estampa? Já foi publicada na revista «Fátima-50», n.º 19, de 13 de Novembro de 1968, p. 2.

O Rev.º Padre Miguel Selis, missionário comboniano italiano que em Julho deste ano pregou um retiro a

sacerdotes no Santuário de Fátima, ofereceu para o Museu um terço de contas pretas que havia pertencido ao Ti Marto, pai do Francisco e da Jacinta.

Contou-nos como chegou às suas mãos: O Padre Miguel foi recebido pelo Papa Pio XII antes de partir como missionário para Moçambique, em Janeiro de 1947. O Papa ofereceu-lhe um terço. Ao passar por Portugal, veio a Fátima e no dia 13 de Fevereiro do mesmo ano encontrou-se com o Ti Marto na basílica do Santuário. Como chovia, o sacerdote ofereceu-se para o acompanhar a Aljustrel sob o seu guarda-chuva. E na presença da Ti Olimpia, o Ti Marto, embora com alguma hesitação, ofereceu ao Padre Selis o terço que trazia quando em 1917 levava a Jacinta ao colo para a proteger da multidão, em troca do que fora oferecido pelo Papa. O missionário, que tinha intenção de legar este terço ao Santuário depois da sua morte, resolveu entregá-lo desde já, o que realmente fez no fim do retiro que pregou, em 24 de Julho.

Muito obrigado a todos estes beneméritos amigos do Museu e Arquivo de Nossa Senhora de Fátima. E renovamos o apelo a todos aqueles que queiram oferecer algum documento ou objecto a que se dirijam pessoalmente ou por escrito a: Serviço de Estudos e Difusão (SESDI) — Santuário — 2496 FÁTIMA CODEX.

P. LUCIANO CRISTINO

responsável do SESDI

## FÁTIMA EM TOULON

De 19 a 23 de Outubro, decorreu em Toulon, na «Costa Azul» francesa, o 34.º Congresso da Associação Nacional dos Directores Diocesanos de Peregrinações (A. N. D. D. P.) de França. Fátima esteve lá. Uma delegação do Serviço de Peregrinos (SEPE) deslocou-se a Toulon para participar nos trabalhos do Congresso, marcando assim e uma vez mais, a presença do Santuário de Fátima naquela grande assembleia, votada ao estudo dos problemas específicos da peregrinação.

O tema do Congresso deste ano, revestiu-se de particular interesse. Em vésperas, embora remotas, da realização do Sinodo dos Bispos que, desta vez, vai dedicar-se ao estudo da Penitência na Igreja, a reflexão teológico-pastoral do Congresso sobre «Peregrinação e Penitência», bem pode ser tida na conta de, prévio contributo, tanto mais que o P. Bourdeau, o teólogo a quem foi confiada a doutrinação do Congresso, se conta entre o número dos peritos convidados a participar nos trabalhos do próximo Sinodo.

Para os delegados de Fátima, certamente o Santuário Mariano mais marcado por apelos celestes à Penitência, foi de grande interesse ouvir o orador e acompanhá-lo na análise e reflexão sobre os caminhos da peregrinação e da penitência através dos séculos, e, poder assim, descobrir a íntima ligação existente entre a peregrinação, o Santuário e o per-

dição da culpa. O Santuário de Fátima a quem já alguém chamou o «confessionário nacional» pelo elevado número de peregrinos que, todos os dias, de todo o país (e até de todas as partes do mundo) aqui acorrem em busca da graça do perdão, ficará na história dos santuários como lugar extraordinário de penitência e conversão onde o coração humano, tocado pela graça celeste, se rende ao Amor de Deus, numa misteriosa permuta de Fé e Misericórdia.

Por último, uma agradável notícia cumoulou o êxito deste congresso para a delegação portuguesa: aceitando o convite que oficialmente lhe fora dirigido pelo Reitor do nosso Santuário, a Direcção da A. N. D. D. P. acedeu a realizar o seu congresso anual de 1983 em Fátima. Para um primeiro estudo das condições do local para a efectivação de tão importante actividade, dois responsáveis da Direcção da A. N. D. D. P. estarão em Fátima de 7 a 14 deste mês.

Da realização em Portugal de tão importante Congresso que atrairá a Fátima os principais promotores e animadores de peregrinações, não só da França mas também da Europa, é-nos lícito esperar uma ainda maior internacionalização do Santuário e uma mais ampla divulgação da Mensagem que a Senhora daqui ditou ao mundo. A maternal protecção da Mãe de Deus confiaremos, desde já, tão auspiciosa actividade.

C. V.

# Fátima dos pequeninos

N.º 32  
DEZEMBRO 1981



DEZEMBRO — AMOR À VERDADE

Querido amiguinho:

**NATAL!**

Penso que te estás preparando para a Festa dos anos de Jesus: o Natal.

Diz-me: como te preparas para ela? Se quiseres, vou-te sugerir o que poderias fazer para ser feliz e dar alegria a Jesus.

Lê na página ao lado. Agora vamos pensar tu e eu, no amor que os pastorinhos tinham pela verdade.

A Jacinta dizia: *...mentir, também não quero, porque é pecado.*

Agora repara: pode-se também mentir com gestos, actos... Que responde o Francisco «apanhado por essa benzilheira?» Recusa-se a fazer o que ela lhe pede.

Benzer, sem se ser sacerdote, é fingir; e o cristão não pode fingir. Fingir é mentir.

Quem ama não mente. Para sermos amigos é preciso falar verdade uns aos outros. Deve-se dizer a verdade mesmo quando custa, mesmo que pensem mal de nós, ou nos castiguem. Assim faziam os Pastorinhos que estavam dispostos a tudo: *Antes quero morrer.*

Jesus também morreu porque disse a verdade. (Lê Mc 14,61-65 ou pede que te leiam).

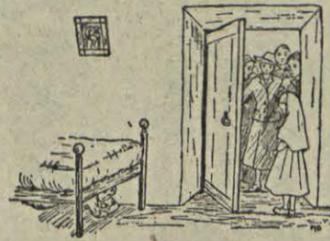
Quando somos verdadeiros, somos amigos e andamos contentes e damos tanta alegria a Jesus.

E se tu prometesses a Jesus dizer sempre a verdade, mesmo quando custa? Pede aos Pastorinhos que te ajudem a amar a verdade e assim poderes dar este presente a Jesus.

Bom Natal! Um abraço amigo

Ir. Gina

## A JACINTA E O FRANCISCO Pastorinhos de Fátima



Vejamos hoje o que nos conta a Lúcia:

Um dia, estávamos sentados no portal da casa de meus tios, quando notámos que se aproximavam várias pessoas. O Francisco, comigo, sem tempo para mais, corremos cada um para o seu quarto a esconder-nos debaixo da cama. A Jacinta diz:

— Eu não me escondo. Vou oferecer a Nosso Senhor este sacrifício. Essas pessoas aproximaram-se, falaram com ela, esperaram largo tempo, enquanto que nos procuravam e, por fim, foram embora.

Sai, então, do meu esconderijo e perguntei-lhe:

— Que respondeste, quando te perguntaram se sabias de nós?

— Não respondi nada. Baixei a cabeça, pus os olhos no chão e não disse nada. Faço sempre assim, quando não quero dizer a verdade; e mentir também não quero, porque é pecado mentir.

Num desses dias que o Francisco, já doente, conseguiu ainda dar os seus passeios fui com ele à Lapa do Cabeço e aos Valinhos: Na volta, ao chegar a casa, encontramos-a cheia de gente e uma pobre mulher que, junto duma mesa, fingia que benzia inúmeros objectos de piedade: terços, medalhas, crucifixos, etc.. A Jacinta comigo fomos logo cercados por nume-

rosas pessoas que nos queriam interrogar. O Francisco foi apanhado por essa benzilheira que o convidou a ajudá-la.

— Eu não posso benzer — lhe respondeu com seriedade — e vossemecê também não! São só os Senhores Padres.

No decorrer do mês de Julho aumentou consideravelmente a afluência de gente e, com ela, os contínuos interrogatórios e contradições. O Francisco sofria bastante com isso e lamentava-se, dizendo para a irmã:

— Que pena! Se tu te tivesses calado, ninguém sabia (que Nossa Senhora lhes tinha aparecido) — Se não fosse por ser mentira, dizíamos a toda a gente que não vimos nada e tudo acabava. Mas isso não pode ser!

(Na prisão, a Jacinta julga que vai morrer e chora com saudades dos Pais).

Os presos que presenciaram esta cena quiseram consolar-nos:

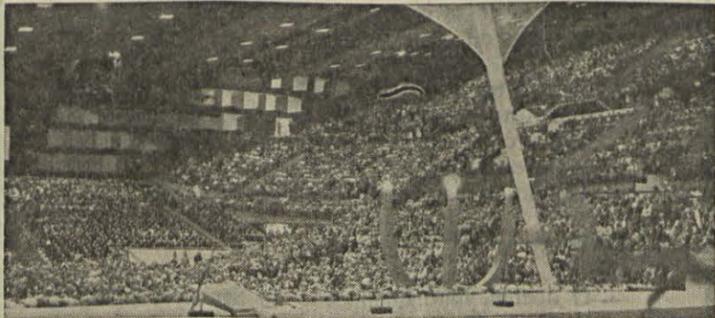
— Mas vocês — diziam eles — digam ao Senhor Administrador lá esse segredo. Que lhes importa que essa Senhora não queira?

— Isso não! — respondeu a Jacinta com vivacidade — Antes quero morrer.



## QUERES AJUDAR O SANTO PADRE A PROCLAMÁ-LOS «SANTOS»?

## «Ó Senhora da Azinheira...»



A grande «Stadthalle» da capital austríaca durante a grande celebração mariana a que nos referimos no nosso número anterior.

ARGENTINA

A Madre Maria del Pilar Bañares fundadora e actual superiora do Instituto Secular de Nossa Senhora de Fátima com sede em Buenos Aires, Argentina, visitou o Santuário nos princípios do mês de Outubro. Ferrovosa e entusiasta propagadora da maravilhosa aceitação em toda a Argentina do apostolado feito pelo Instituto. Uma pequena imagem da sua acção: 14 milhões de terços dis-

tribuídos gratuitamente em 10 anos; 13 milhões de impressos para ensinar a rezar o terço em hospitais, prisões, quartéis, paróquias, colégios, etc.; 3 milhões de impressos de propaganda do rosário e mensagem de Fátima, documentos dos papas sobre o rosário, etc.; 3 mil projecções gratuitas do filme «Luz Divina» com a história de Fátima. O Rosal de Maria fabrica 3.000 terços por dia. O Instituto admite pessoas consagradas e auxiliares. Dirige um colégio pri-

mário e secundário, várias obras de assistência; catequese em colégios estatais, adoração contínua ao Santíssimo Sacramento, casa de exercícios espirituais. Uma imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima oferecida pelo Sr. Bispo de Leiria percorre toda a Argentina desde 1969 «derramando à sua passagem inumeráveis graças e bênçãos». O Instituto possui casas em Buenos Aires, Don Torcuato, Córdoba e Martínez, na Argentina e projecta fixar-se também em Fátima, Pontevedra, Lourdes, Roma, Assis, Saragoça e Nazaré (Terra Santa).

— No dia 7 de Outubro recebemos, sem mais indicações, um prospecto de uma festa a realizar a Nossa Senhora, na catedral de Buenos Aires no dia 13 de Outubro com recitação do rosário em cinco línguas e missa: «Rezemos juntos pela paz e pela unidade cristã a Nossa Senhora de Vladimir, terça-feira 13 de Outubro de 1981 na catedral metropolitana, em união com o Movimento Mundial de Nossa Senhora de Vladimir e com o Santuário de Nossa Senhora de Fátima (Portugal)». Unidos na mesma celebração estes dois títulos da Virgem Nossa Senhora: Vladimir (Rússia) e Fátima (Portugal).

## NOTAS DO ACOLHIMENTO

Uma profecia de Nossa Senhora («TODAS AS GERAÇÕES ME CHAMARÃO BEM-AVENTURADA»), realiza-se, de modo muito visível, neste Santuário de Fátima. Peregrinos de todo o mundo aqui vêm a confirmá-lo.

— Um senhor veio perguntar onde poderia adquirir um livrinho com a «Salve Rainha». Vinha com a mulher e os filhos para cumprir a promessa feita há 16 anos, mas só sabia rezar o Pai Nosso e a Ave Maria. A promessa era de rezar 10 Terços.

— Uma senhora veio oferecer o relógio da Mãe, antigo e de muita estimação. Tinha sido oferecido pelo Pai à Mãe, há 27 anos. A senhora pede que o Santuário não venda o relógio.

— Uma peregrina de 74 anos contou que veio a 1.ª vez a Fátima em 1927 com o primeiro ordenado que ganhou como professora particular.

— «A gente fica emocionada só de estar aqui» dizia uma senhora brasileira, de Minas Gerais. E acrescentou «No Brasil há uma devoção muito grande a Nossa Senhora de Fátima».

— O sr. cardeal filipino que presidiu à peregrinação de 12 e 13 de Outubro, foi aos Valinhos com um elemento do Acolhimento. Ficou encantado com o silêncio e a paz daqueles lugares de oração. Contou que, durante a Bênção dos doentes, se sentiu tão emocionado que as lágrimas lhe caíam pelas faces, não podendo limpá-las por segurar nas mãos a custódia com o SS.º Sacramento.

— Uma peregrinação de viúvas italianas veio a Fátima, cumprir a promessa que fizeram a N.ª Sr.ª se o Papa se curasse do atentado que sofreu em 13 de Maio. Ofereceram um ex-voto com um coração e as letras: G. R. (graça recebida).

— Um sacerdote brasileiro celebrou na Capelinha, numa rápida visita a Fátima. Dizia: «Há 27 anos que esperava por este dia». Desde os 11 anos desejava vir a Fátima.

— Uma senhora da Guiné exclamava «estou muito feliz». Desde os 10 anos aspirava vir aqui.

— Uma brasileira, muito emocionada, dizia ao despedir-se de Fátima: «agora já posso morrer».

H. G.

## Actividades no Santuário

DEZEMBRO

- 18 — Catequistas de Leiria (18 a 20) — C. Catequético.
- 19 — A. C. R. de Leiria (19 a 20)
- 26 — Religiosos de vários institutos a nível nacional (26 a 31); Catequistas de Leiria (26 a 30).
- 28 — Comissão Episcopal do Clero (28 a 30); Foculares (28 a 31) — S. V. Divino.

JANEIRO DE 1982

- Dia 2 — Leigos responsáveis dos Cruzados (2 a 3).
- Dia 4 — Clero de Portugal; empregadas do clero de Portugal; Sacerdotes responsáveis dos Cruzados (4 a 5).
- Dia 8 — Novos Servitas (8 a 10); S. D. C. J. de Leiria (8 a 10); Agentes de Viagens.

## Cristo precisa de ti...

SOMOS AS TUAS MÃOS

CRISTO não tem mãos:  
Tem só as nossas mãos  
Para realizar hoje o seu trabalho.

CRISTO não tem pés:  
Tem só os nossos pés para guiar  
Os homens pelo seu caminho.

CRISTO não tem lábios:  
Tem só os nossos lábios para falar  
De SI aos homens de hoje.

CRISTO não tem meios:  
Tem só os nossos meios para conduzir  
A SI os homens transviados.

Nós somos a única Bíblia  
Que os homens ainda lêem  
Somos a única mensagem de Deus  
Escrita em palavras e obras.

(Texto do século XVI)



# ASSOCIAÇÃO DOS CRUZADOS DE FATIMA

## MAIS UM ANO AO SERVIÇO DO DOENTE

Terminámos o serviço de retiros de doentes, no Santuário no dia 25 de Outubro. Os doentes participantes neste trabalho apostólico foram:

Algarve . . . . .	11
Angra do Heroísmo . . . . .	1
Aveiro . . . . .	41
Beja . . . . .	116
Braga . . . . .	75
Bragança . . . . .	10
Coimbra . . . . .	81
Évora . . . . .	3
Funchal . . . . .	15
Lamego . . . . .	46
Leiria . . . . .	91
Lisboa . . . . .	162
Portalegre . . . . .	50
Porto . . . . .	114
Santarém . . . . .	82
Setúbal . . . . .	10
Viseu . . . . .	28
Crianças . . . . .	28
	964

Inscreveram-se mais 145, que por motivos diversos não fizeram retiro.

Resta-nos agradecer a todos quantos nos ajudaram a realizar esta tarefa, nomeadamente ao Senhor Reitor do Santuário, Irmãs e empregadas do Santuário, à equipa de servitas e Irmãs religiosas que tão dedicadamente se dispuseram a tudo quanto estava ao seu alcance, para que nada faltasse aos doentes. À medida que os anos decorrem nota-se um maior apuramento dos doentes, devido ao



O SANTO PADRE DÁ O EXEMPLO VISITANDO OS DOENTES

esforço das equipas diocesanas e paroquiais já organizadas e interesse de vários sacerdotes.

É de louvar o trabalho organizado e dedicado das dioceses de Braga, Beja, Lisboa, Porto, Viseu, Lamego, Aveiro, Portalegre e Castelo Branco e de várias paróquias. A conclusão a que chegámos é a mesma dos anos anteriores.

Os doentes das dioceses onde já existe serviço organizado, trazem uma maior preparação e são seleccionados melhor.

Continuamos a ter sérias dificuldades e grandes problemas com doentes que fazem a sua inscrição pessoalmente por não haver nas suas dioceses um serviço estruturado. Esperamos que os sacerdotes nos ajudem neste trabalho, pois a nossa preocupação é formar o doente de modo a ser na sua diocese e comunidade paroquial aquilo que o Papa João Paulo II frequentemente repete: «Caríssimos doentes, que sofreis. Agradeço o exemplo que dais aceitando cumprir com amor e generosidade

a vontade de Deus. Oxalá depositemos sempre a nossa confiança no Espírito Santo para descobirmos em cada situação, uma nova ocasião para alargar o Amor Redentor de Cristo.» (Homilia de 22-2-81).

Esperamos a partir de Janeiro, ter um maior contacto com os doentes que fizeram retiro no Santuário, e equipas responsáveis pois iremos ter uma Irmã religiosa de S. José de Cluny que se vai dedicar especificamente a esta missão.

Pedimos a todos os Cruzados de Fátima que não esqueçam este campo de acção apostólica que lhe foi confiado e às equipas diocesanas que com eles trabalham. Procurem seguir o jornal «Voz da Fátima», pois é por meio dele que daremos notícias e orientações. Os doentes e responsáveis que não recebem o jornal, é pedi-lo a alguém que o tenha e lê-lo. Desde que haja boa vontade tudo decorrerá bem e conforme o desejo de Nossa Senhora.

P. Antunes

## ATENÇÃO

De 2 a 3 de Janeiro de 1982, vai realizar-se aqui no Santuário, um encontro, só para responsáveis das equipas diocesanas dos Cruzados de Fátima. Pedimos desde já aos secretariados diocesanos que tenham muito em conta este encontro, pois ele é necessário para o plano de trabalho do próximo ano.

Nos dias 4 e 5, do mesmo mês haverá um encontro para sacerdotes (directores diocesanos e outros) interessados em conhecer a nova metodologia da Associação.

A inscrição é feita no Serviço SEAS — Santuário de Fátima, por escrito, ou através dos secretariados diocesanos.

## RETIRO PARA CRUZADOS DE FÁTIMA

De 26 a 30 de Outubro, realizou-se o retiro para Cruzados de Fátima. Participaram 65, das seguintes dioceses: Bragança, Braga, Leiria, Beja, Lisboa, Santarém, Portalegre e Porto. Sem uma verdadeira espiritualidade, pouco ou nada se consegue.

Os primeiros Cruzados, Jacinta, Francisco e Lúcia, na sua difícil missão, reconheceram a necessidade dum vida de união com Deus através do Coração Imaculado de Nossa Senhora. Esta a finalidade destes retiros.

—//—

O Serviço de Retiros de Doentes do Santuário, profundamente reconhecido agradece ao Comandante dos Bombeiros de Vale de Cambra — Oliveira de Azemeis, o gesto humanitário que se dignou fazer no transporte em ambulância da doente Júlia da Conceição, de Macinhata — Castêlões — Vale de Cambra. Agradece ainda aos Serviços do Lar de Marvila e do Hospital da D. Estefânia de Lisboa, a caridade de

## ESQUEMA

### DA REUNIÃO DE JANEIRO

Linhas de orientação:

#### 1.ª LINHA — ORAÇÃO

DIA 1 DE JANEIRO — DIA MUNDIAL DA PAZ

— A paz nasce do amor. Ora como diz S. João — Deus é Amor — portanto só Deus é a verdadeira fonte da paz. (Salmo 62 e 63).

— Jesus Cristo enviado do Pai, sendo Ele mesmo Paz, transmite ao mundo a Paz — (S. Lucas, cap. 2, vers. 14; Actos dos Apóstolos vers. 36). Bem-aventurados os pacíficos porque serão chamados filhos de Deus. (S. Mateus cap. 5,9).

— Os homens serão artífices da paz se eles tomarem consciência das suas responsabilidades e a buscarem nas verdadeiras fontes. Os discípulos mais fiéis a Cristo foram os melhores artífices da Paz — (João Paulo II — 8-12-78).

— «Mensagem de Fátima», apelo à oração pela paz. Rezai o terço, repetiu Nossa Senhora 6 vezes, para alcançardes a paz e o fim da guerra.

— O Coração Imaculado de Maria, Tabernáculo de Deus, é reflexo do Amor — Paz do Senhor. Se atenderem aos meus pedidos, o mundo terá paz; de contrário surgirão outras guerras — 13-7-1917)

— Peçam a paz ao Coração Imaculado de Maria, porque Deus lha concedeu (Irmã Lúcia)

Concluindo este primeiro ponto:

Como Cruzado-Apóstolo duma Mensagem de Paz

— Vivo em paz com Deus e com os irmãos?  
— Esforço-me para que haja paz na minha família?

— Que contributo estou a dar como homem cristão na promoção da paz em Portugal?

— No campo político que atitudes tomo para que no meu lugar se evitem rivalidades entre pessoas de partidos diferentes?

— Rezo o terço todos os dias por esta intenção e procuro formar grupos onde o terço seja uma oração viva e compromisso na formação de corações promotores da paz?

Família que reza unida, permanece unida.

#### 2.ª LINHA — DOENTES

— O doente, filho qualificado do Senhor e predileto de Nossa Senhora, pode com a sua oração e sofrimento ser, como diz João Paulo II, um grande artífice da Paz.

— No dia 1 reúne-se com os doentes do seu lugar e realize com eles um encontro de oração e reflexão.

#### 3.ª LINHA — PROGRAMA DO ANO

— Já leu o programa para o ano de 1982, indicado no jornal «Voz da Fátima» de Novembro?

— Procure estar muito atento ao que nele se vai dizer em Janeiro.

— Conserve sempre um jornal para possíveis e necessárias consultas.

— Aqueles que ainda não enviaram resposta ao inquérito de Setembro não demorem, pois isso ser-nos-á útil para futuros projectos.

— Termine a reunião com uma oração compromisso diante do Sacrário e duma Imagem de Nossa Senhora.

## RELATÓRIOS • RELATÓRIOS

Por falta de espaço só hoje é possível retomar a publicação dos relatórios apresentados no plenário realizado em Fátima no passado mês de Setembro.

### BRAGANÇA E MIRANDA

Na diocese de Bragança, para resposta à Mensagem de Fátima foi criado um sector com responsável pela Pastoral dos Doentes ligado ao Santuário de Balsamão, para dar força à Lenda Histórica que está na sua origem. Como responsável da pastoral do sofrimento está o Sr. P. Manuel Afonso — Casa de Trabalho Dr. Oliveira Salazar — Bragança. Já foram feitos dois encontros para formação de leigos auxiliares paroquiais para o serviço de doentes nas paróquias.

Este ano, desde que se delineou a possível Bênção do Santuário de Cerejais, procurou-se uma mobilização da Diocese ainda a celebrar os centenários da sua fundação e união à volta do seu padroeiro (S. Bento), e em que N.ª Sr.ª de Fátima teria lugar de relevo. Para tal muito contribuiu a persistência do Prelado e o significado da entrega da Imagem Peregrina da Diocese ao Santuário de Cerejais. Movimentou-se a Cidade de Bragança e a transferência festiva até Alfândega e Cerejais foi uma jornada apoteótica a fazer lembrar a sua passagem pelo distrito nos anos 49.

Consagração: Como auge da celebração procedeu S. Ex.ª Rev.ª à renovação da Consagração da Diocese ao Im. Coração de Maria, depois de ter dado instruções em Nota Pastoral para que os Párocos nesse dia 23 de Agosto procedessem à mesma renovação, segundo o texto aprovado pela Conferência Episcopal, em todas as celebrações a que presidissem, motivando os fiéis à vivência do Acto que se realizava.

Para que tudo resultasse em maior Bem espiritual das almas e louvor da

Mãe Celeste muito contribuiu uma passagem/visita do Sr. P.ª Antunes em que se programou um futuro encontro de Cruzados em Cerejais.

Como conclusão prática, e considerando as grandes distâncias e maus serviços de transporte, pareceu bem responsabilizar delegados ou chefes de zona que possam dar apoio à vivência entre os Cruzados e contribuir para uma maior difusão.

Peregrinações: Tendo a diocese celebrado os centenários procurou tirar partido das celebrações e movimentações de massas apresentando a vida cristã autêntica expressa no «Pão da Palavra» e no «Pão Eucarístico».

### ALGARVE

O ALGARVE é uma das Dioceses que estão a iniciar uma nova caminhada.

O ano passado apenas 4 pessoas tomaram parte na peregrinação; mas este ano já vieram dois auto-carros.

O Secretariado está a iniciar um plano de trabalho relacionado com o que é indicado no novo projecto da Associação.

Tem havido várias dificuldades devido a uma certa mentalidade que se criou acerca dos Cruzados de Fátima. Esperamos que os poucos sacerdotes que temos na Diocese nos ajudem a realizar os planos que há, tendo em vista que esta Província é presentemente uma das zonas mais turísticas do País, com problemas de vários ordens. Perante este fenómeno há que fazer algo de novo e motivar as pessoas a uma reflexão e acção pastoral à luz da Mensagem de Fátima dada por Maria ao mundo de hoje.

colocarem à disposição as carrinhas, para o transporte de doentes.

Uma palavra de gratidão também para o Senhor P.ª Olavo, responsável diocesano da Cáritas. Bem haja pela amabilidade que se dignou ter com o transporte de doentes para retiros, da diocese de Beja e a quantos colaboraram neste serviço e a todos quantos ofereceram os seus carros particulares.

## UM SINAL DE REVITALIZAÇÃO

O Secretariado dos «Cruzados de Fátima» da Arquidiocese de Braga vai realizar o primeiro CURSO para todos os delegados paroquiais, nos dias 27 e 28 de Dezembro.